

PROGRAMA ESTADUAL DAS HEPATITES VIRAIS

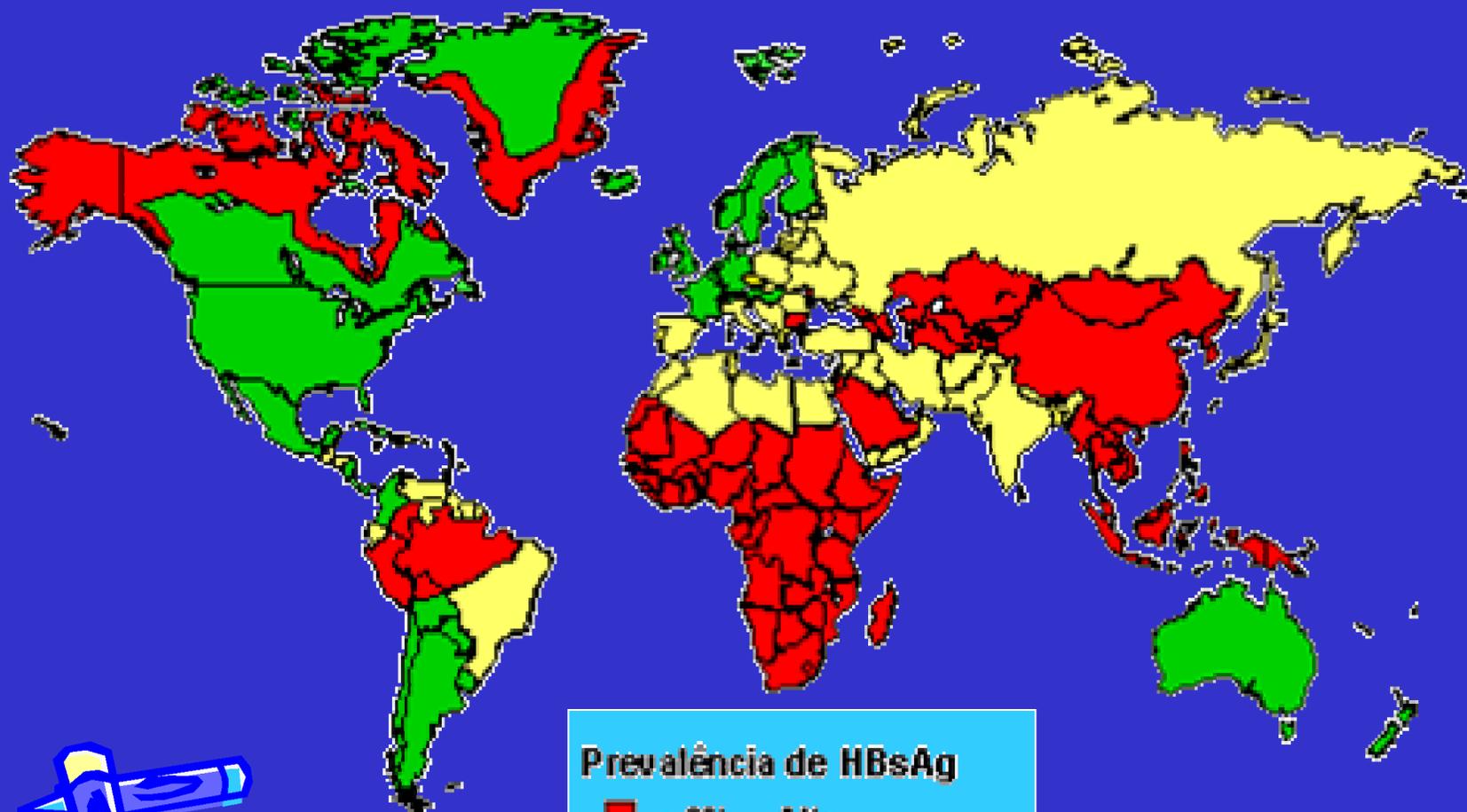
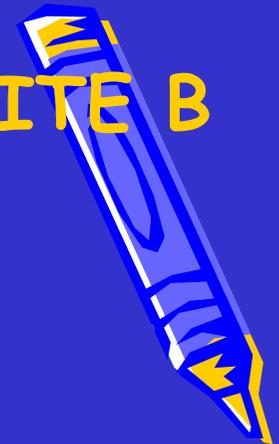
Soraia Zardini de Moraes

Referência das Hepatites Virais

E-mail hepatites.viep@saude.mg.gov.br



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA HEPATITE B



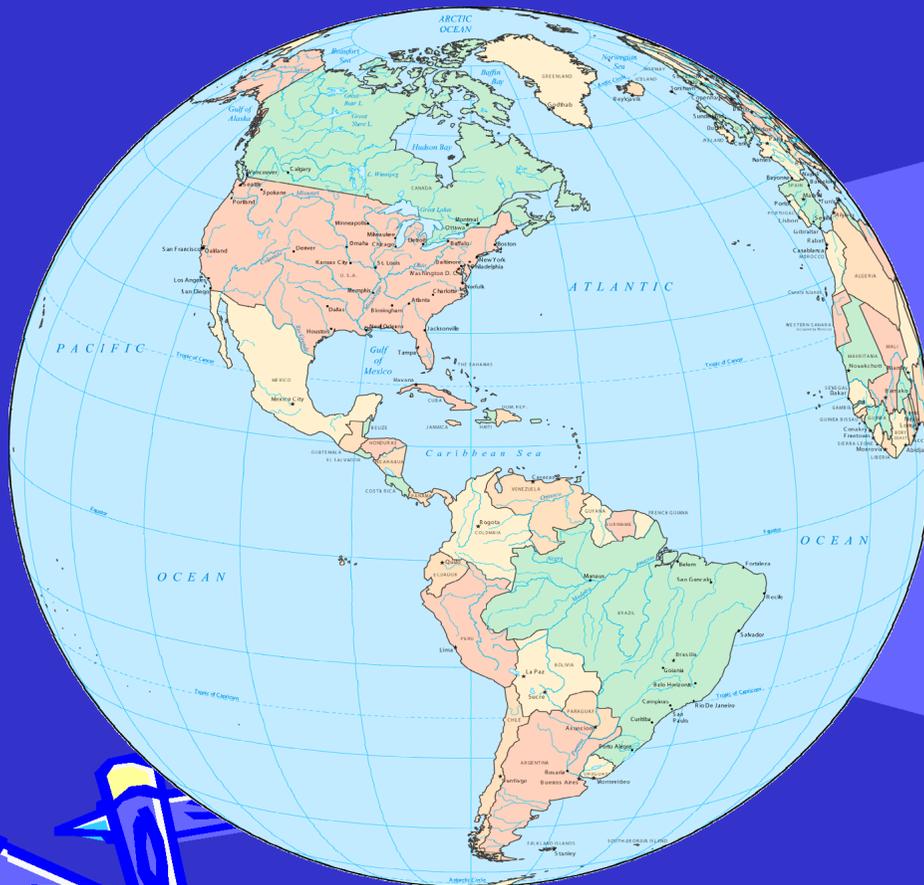
Prevalência de HBsAg

- >8% - Alta
- 2-7% - Intermediária
- <2% - Baixa

* Adaptado de CDC



400 milhões de portadores crônicos do VHB no mundo



Um milhão de mortes a cada ano por cirrose e/ou CHC
5 a 10% da pop infectada
300.000 mil novos casos/ano

NÚMEROS DA HEPATITE B NO BRASIL

- Brasil: co-infectados HIV/VHB - 30.000 pessoas (5%) (Souto, 2006)
- 70 a 90% dos infectados pelo HIV apresentam algum marcador sorológico (atual ou antigo) indicativo da infecção pelo VHB; 10 a 15% são portadores crônicos do HbsAg (Gilson et al, 1997; Poles et al, 2000)

✓ Transmissão sexual, sangüínea e vertical

- Cerca de 50% dos doentes crônicos desenvolvem Cirrose e CHC
- Mais de 90% dos infectados no período neonatal se tornam portadores crônicos

Medidas de controle

- vacinação : < 20 anos e grupos de risco
- educação em saúde



Hepatite crônica B

Duas doenças diferentes

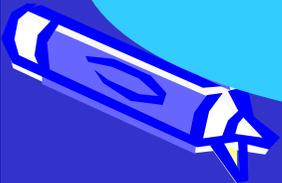


HBeAg positivos

Razoável chance de **soroc conversão “e/anti-e”** especialmente se ALT alta e DNA baixo

Semelhante ao VHC

30-40% têm resposta sustentada



HBeAg negativos

Baixa chance de **soroc conversão “s/anti-s”** Maioria recidiva logo após a parada do tto.

Semelhante ao HIV

<10% têm resposta sustentada

Prevalência do HBsAg em doadores de sangue no Brasil, 2002

Norte: 0,60% (168.946)

**Nordeste: 0,74%
(586.595)**

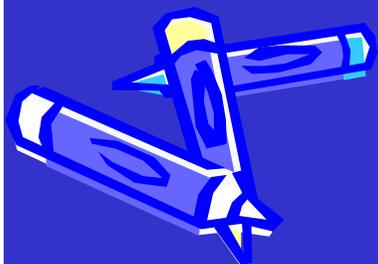
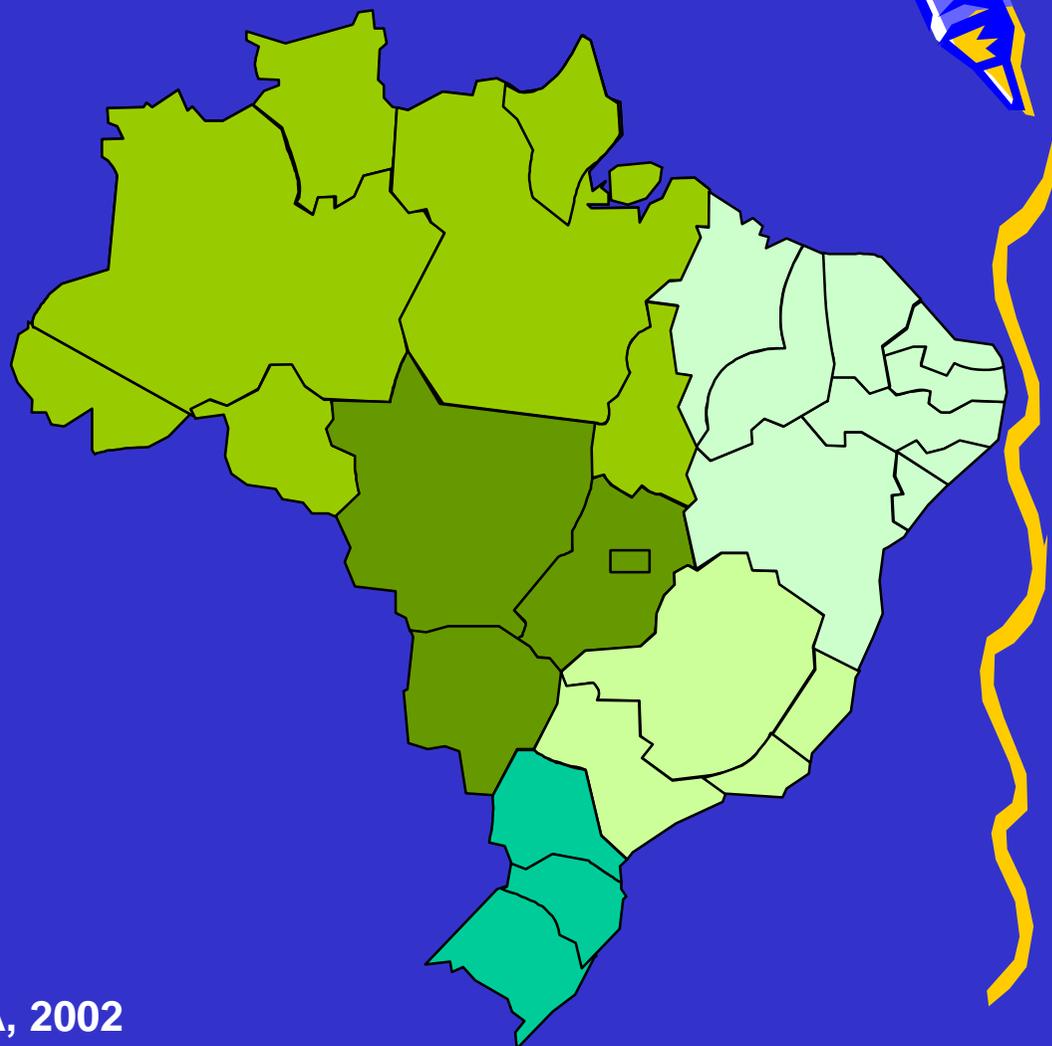
**Sudeste: 0,44%
(1.371.758)**

**Centro-oeste: 0,31%
(300.085)**

Sul: 0,55% (385.579)

3.085.184 doações

Brasil: 0,7% (1.934.893)



Fonte: ANVISA, 2002

Prevalência do anti-HBc em doadores de sangue no Brasil, 2002

Norte: 8,12% (168.946)

**Nordeste: 3,78%
(586.595)**

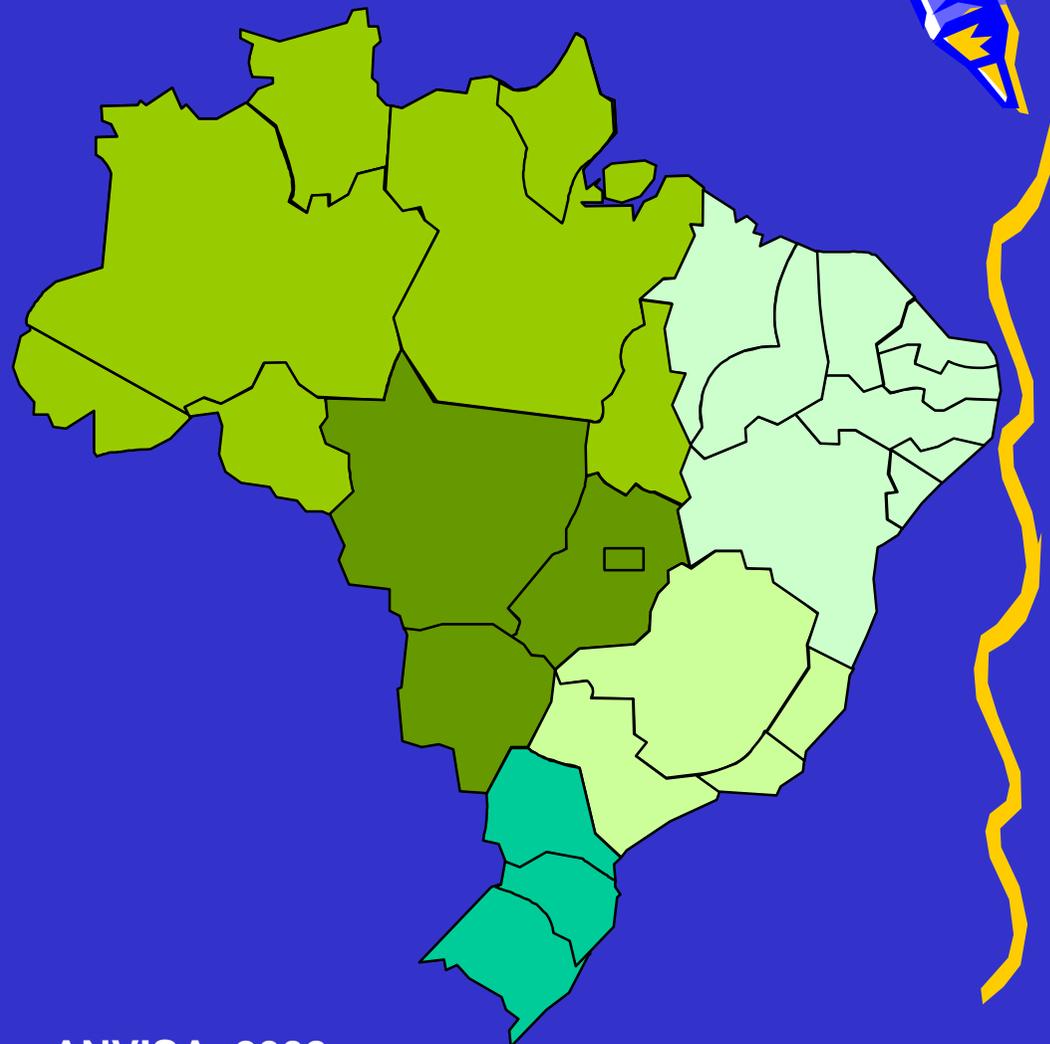
**Sudeste: 2,85%
(1.371.758)**

**Centro-oeste: 3,74%
(300.085)**

Sul: 5,81% (385.579)

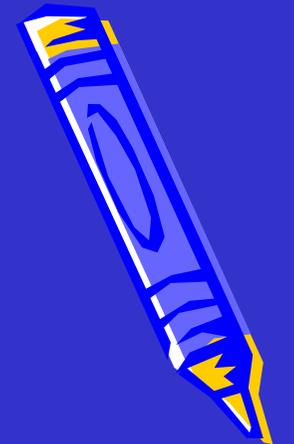
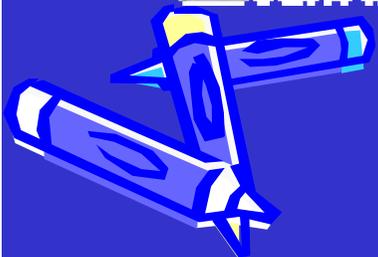
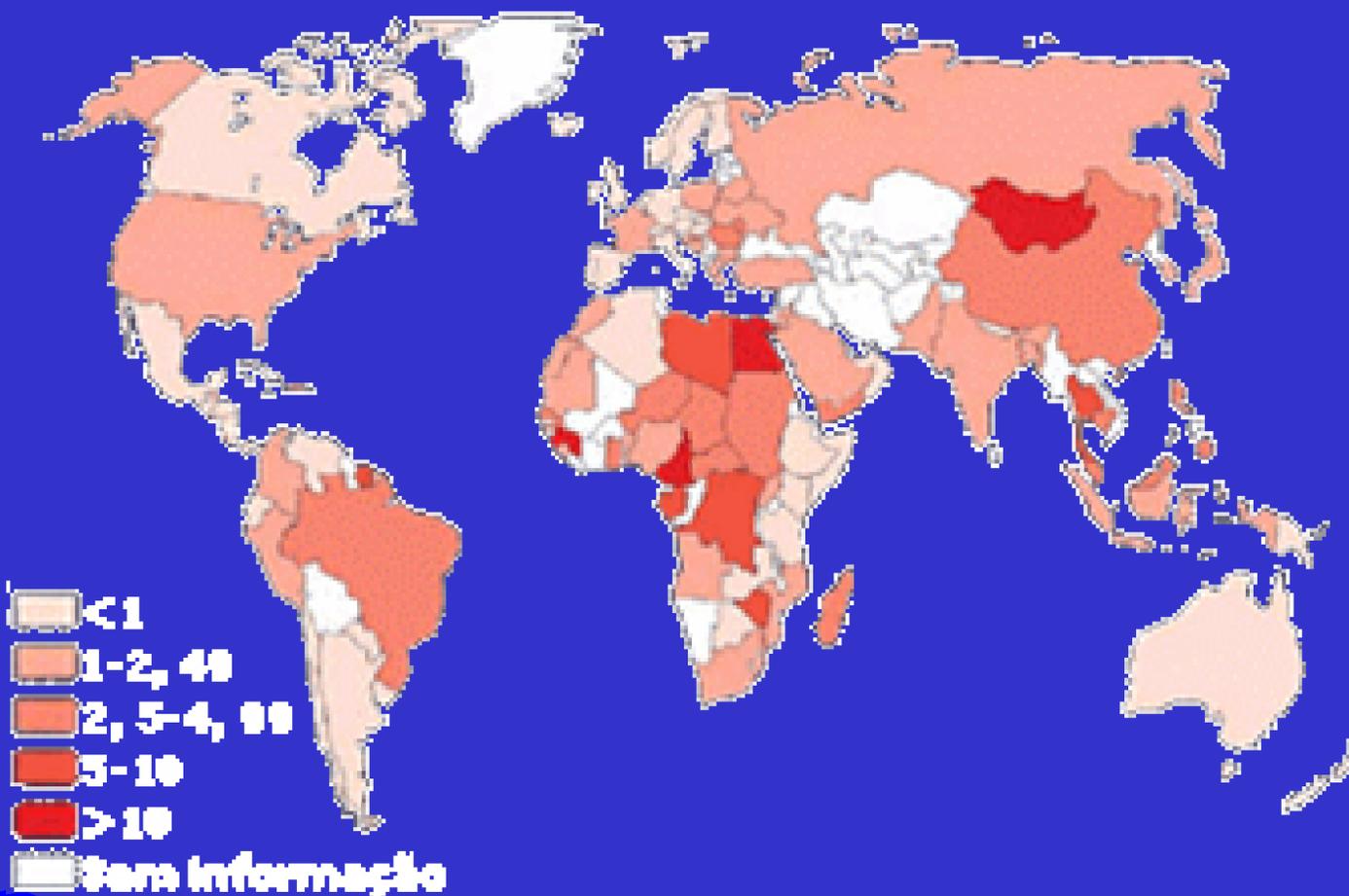
3.014.184 doações

Brasil: 4,86% (1.934.893)



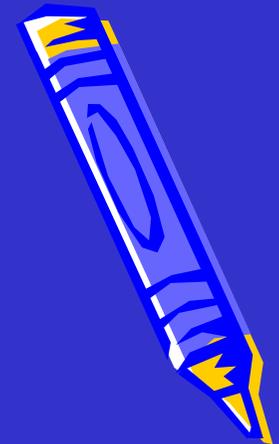
Fonte: ANVISA, 2002

Prevalência Mundial HCV

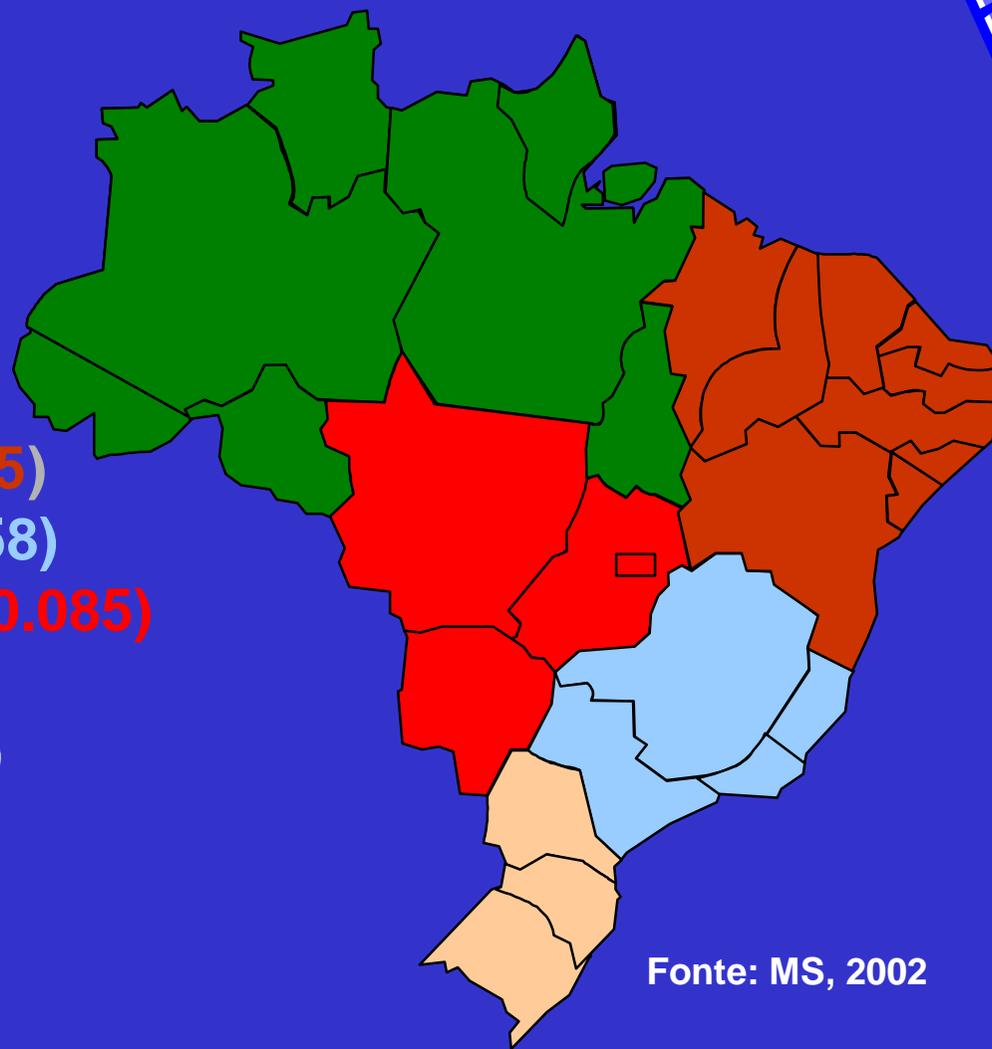


Fonte: OMS, 2005

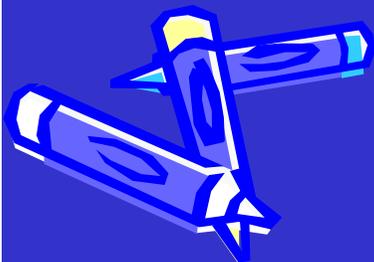
Prevalência do HCV em doadores de sangue no Brasil, 2002



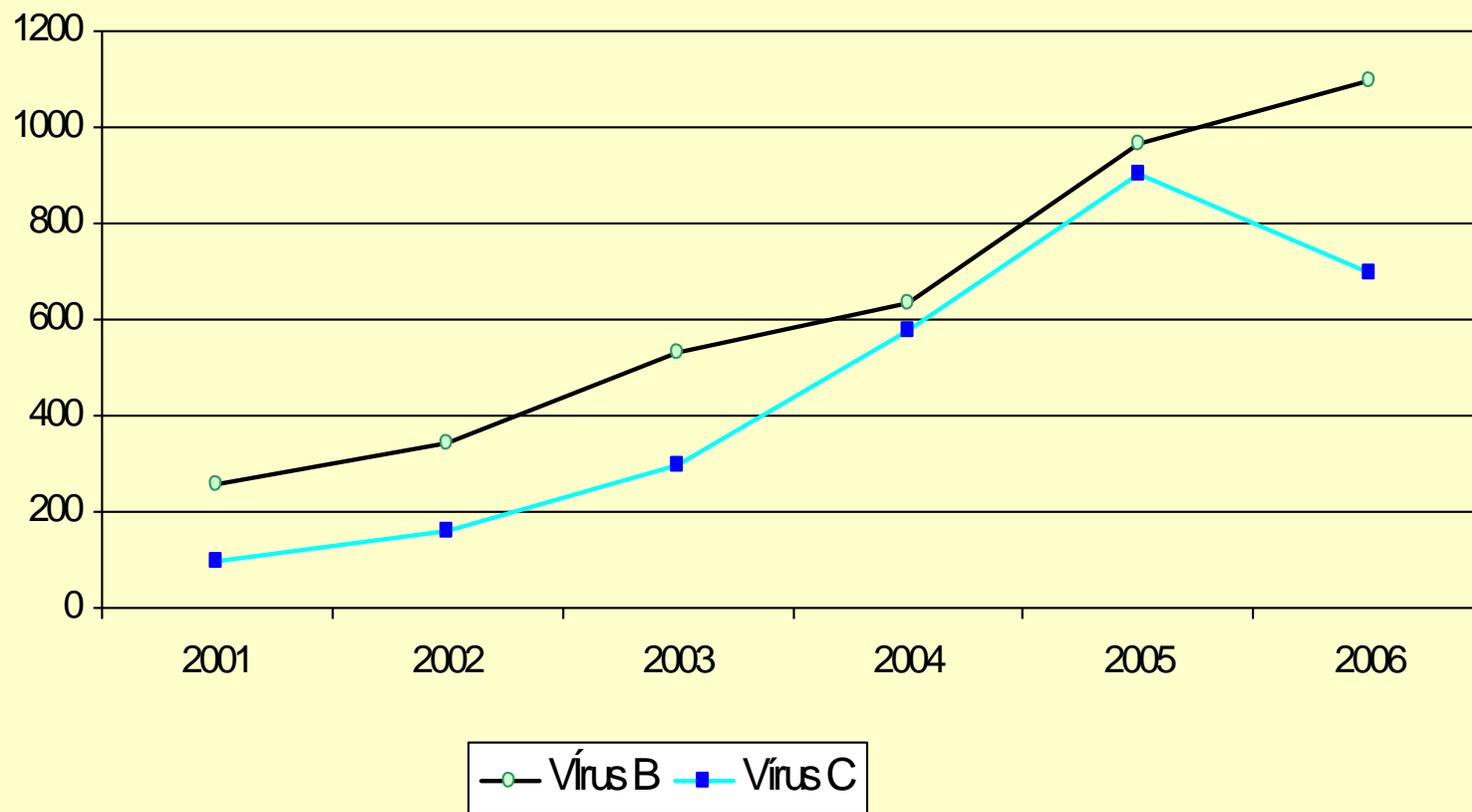
Norte: 0,62% (168.946)
Nordeste: 0,55% (586.595)
Sudeste: 0,43% (1.371.758)
Centro-oeste: 0,28% (300.085)
Sul: 0,46% (385.579)
Brasil: 0,67% (1.934.893)



Fonte: MS, 2002



Casos de Hepatites B e C confirmados segundo o ano de ocorrência, Minas Gerais, 2007.



PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS

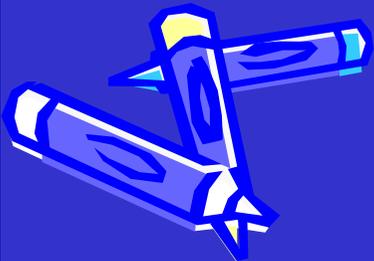
- Estão sendo desenvolvidos 3 projetos à nível nacional de avaliação epidemiológica das hepatites virais:

Projeto Sentinela de Gestantes (40.000 mulheres - Coordenação DST/AIDS) serão realizados testes para sífilis, HIV, Hepatite B e C em maternidades de todo o país;

Projeto Sentinela das Forças Armadas (sífilis, HIV e Hepatites B e C - jovens entre 17 e 22 anos);

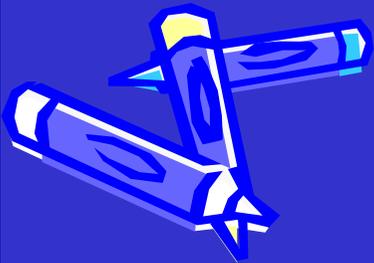
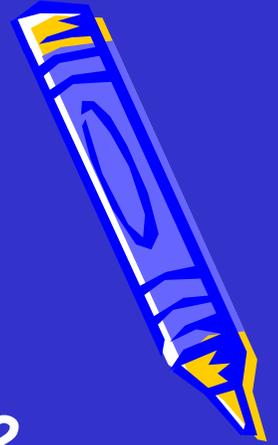
Inquérito Domiciliar Nacional nas capitais brasileiras (hepatites A, B e C - 65.000 pessoas entre cinco e 39 anos de idade);

- Brasil é o 4º país do mundo a realizar tal pesquisa.
- Apenas os EUA, França e Itália tiveram iniciativa semelhante. Ao todo, 64 médicos estão envolvidos no projeto.



Protocolos do Ministério da Saúde

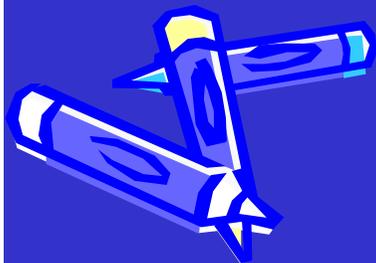
- Hepatite crônica B
 - Portaria N° 860, de 4 de novembro de 2002
- Hepatite crônica C
 - Portaria N° 863, de 4 de novembro de 2002
- Co-infecção entre HIV e hepatites virais
 - Recomendações para o tratamento da co-infecção entre HIV e hepatites virais



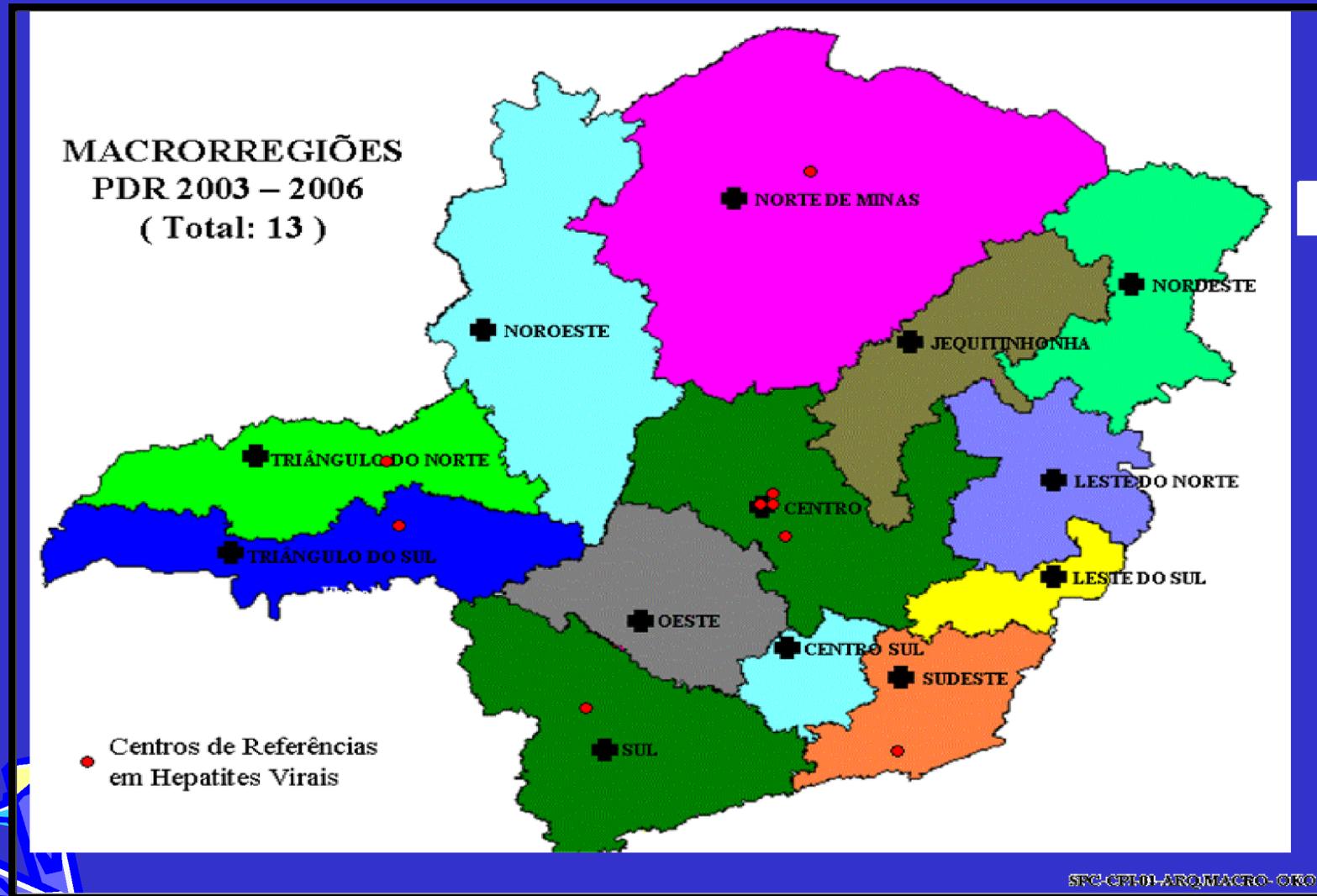
A Rede Regionalizada e Hierarquizada de Assistência aos Portadores de Hepatite Viral (RRHAPHV) do Estado de Minas Gerais, definida pela Resolução nº 0391 de 06/02/04, do SUS-MG, é constituída por 12 CR estrategicamente localizados.

MUNICÍPIO	HOSPITAL
Alfenas	Ambulatório Cruz Preta - Hospital Universitário Alzira Velano
Conselheiro Lafaiete	Centro de Promoção à Saúde - SMS Conselheiro Lafaiete
Belo Horizonte	Hospital Eduardo de Menezes
	Hospital das Clínicas da UFMG
	CTR Orestes Diniz
Contagem	Centro de Saúde Iria Diniz
Betim	Centro de Referência Divino Ferreira Braga
Juiz de Fora	Ambulatório de Hepatologia - Universidade Federal de Juiz de Fora
Montes Claros	Policlínica Hermes de Paula - Ambulatório de Doenças Infecto-parasitárias
Uberaba	Ambulatório Maria da Glória - Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro - FMTM
Uberlândia	Hospital de Clínicas da UFU/Universidade Federal de Uberlândia

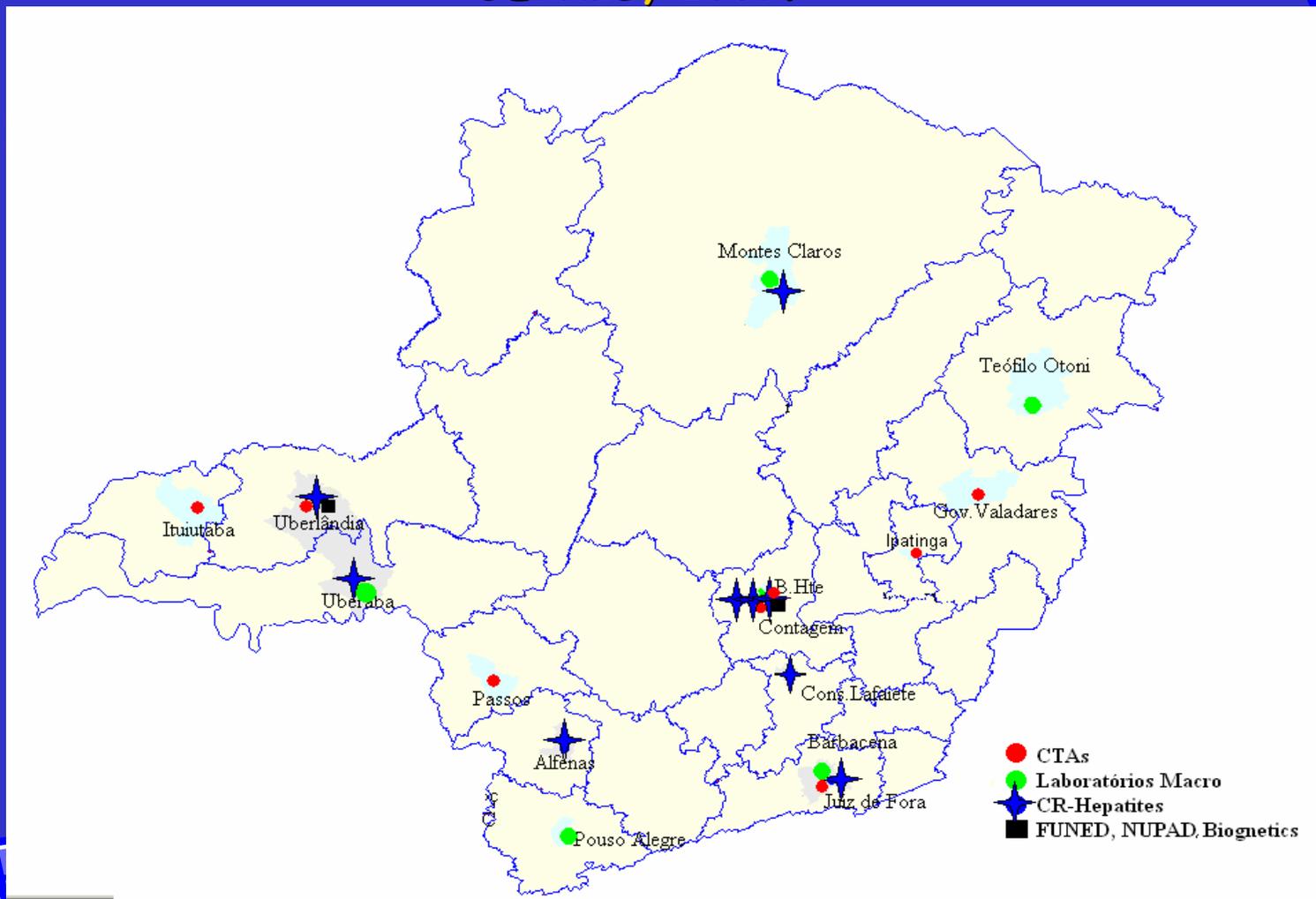
GRS	CENTROS DE REFERENCIA
UNAI DIAMANTINA PEDRA AZUL MONTES CLAROS PIRAPORA	MONTES CLAROS: Policlínica Hermes de Paula - Ambulatório de Doenças Infecto-parasitarias
ITUITUBA PATOS DE MINAS UBERLÂNDIA	UBERLÂNDIA: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia
ITUIUTABA PATOS DE MINAS PASSOS UBERABA	UBERABA: Ambulatório Maria da Glória - Faculdade de Medicina do Triangulo Mineiro
PASSOS VARGINHA POUSO ALEGRE ALFENAS	ALFENAS: Ambulatório Cruz Preta - Hospital Universitário Alzira Velano
UBA LEOPOLDINA JUIZ DE FORA	JUIZ DE FORA: Ambulatório de Hepatologia - Universidade Federal de Juiz de Fora
SAO JOAO DEL REI UBÁ BARBACENA	CONSELHEIRO LAFAIETE: Centro de Promoção à Saúde - SMS Conselheiro Lafaiete
PONTE NOVA MANHUMIRIM DIAMANTINA CORONEL FABRICIANO ITABIRA	BELO HORIZONTE - Hospital das Clínicas BELO HORIZONTE - Hospital Eduardo de Menezes
GOVERNADOR VALADARES TEÓFILO OTONI BELO HORIZONTE	BELO HORIZONTE - CTR Orestes Diniz
SETE LAGOAS	CONTAGEM: Centro de Saúde Iria Diniz
DIVINOPOLIS	BETIM: Centro de Referência Divino Ferreira Braga



Distribuição dos CR nas Macrorregiões, Minas Gerais, 2007.



DISTRIBUIÇÃO DOS CR; CTA'S E LABORATÓRIOS MACROREGIONAIS PARA AS HEPATITES VIRAIS, MINAS GERAIS, 2007.



Estrutura do Nível de Complexidade da Rede Assistencial Especializada



NÍVEL I

UBS
PSF
CTA
HEMOCENTROS

NÍVEL II

SAE Serviço Amb. Especialidade
CR Centros de Referência
AE Ambulatório Especialidades

NÍVEL III

Hospitais
Universitários

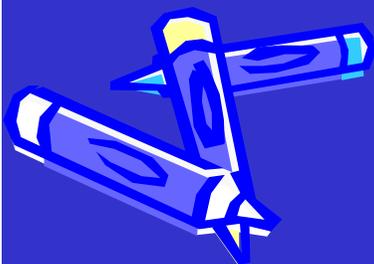
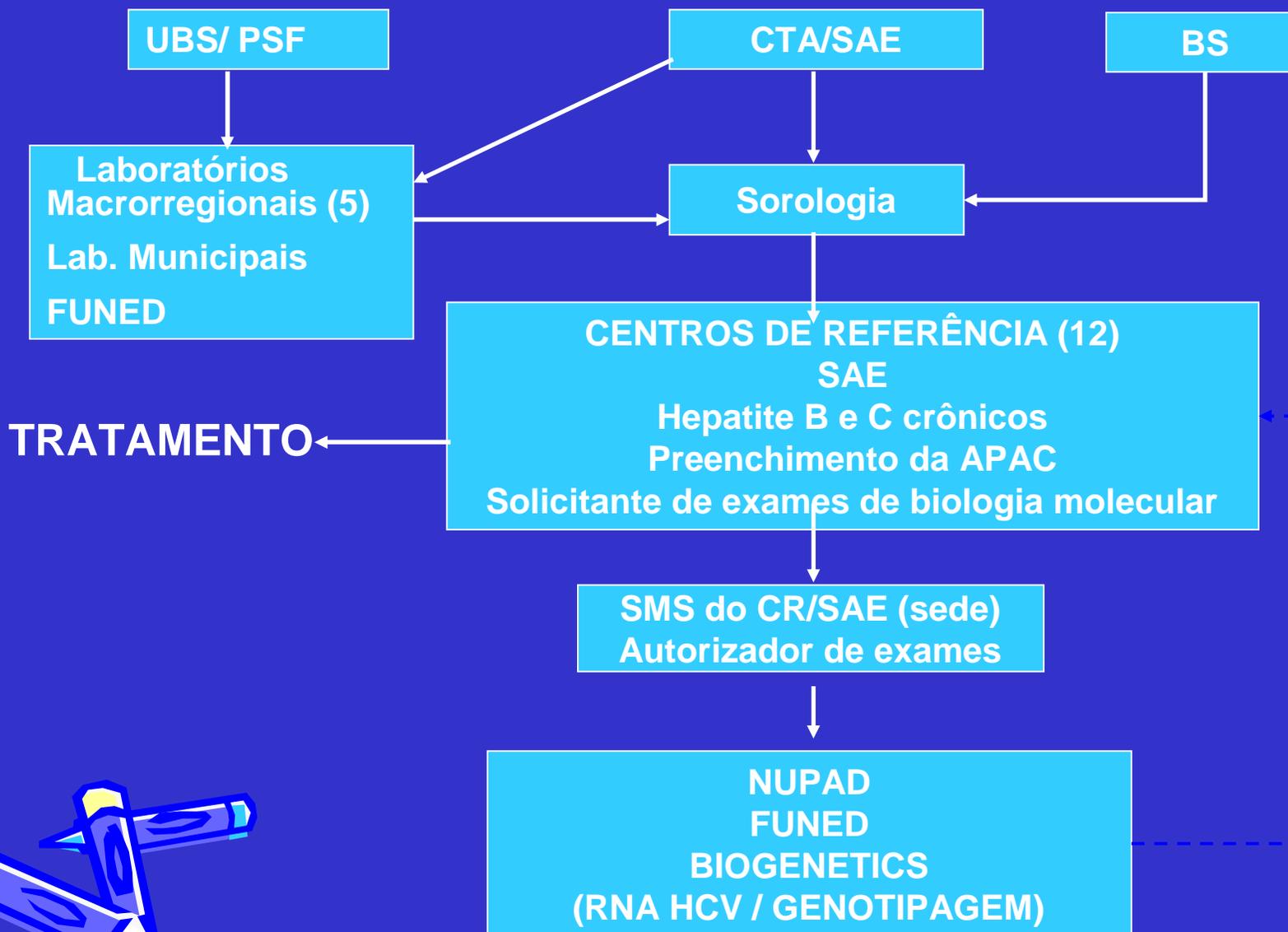
- Aconselhamento pré e pós testagem
- Testagem de triagem
- Confirmação de exames
- Encaminhamento para o nível II
- Prevenção

- Elucidação diagnóstica
- Marcadores sorológicos complementares
- Solicitação de exames de biologia molecular
- Biópsia no local ou referenciada
- Tratamento segundo portarias
- Acompanhamento

Elucidação diagnóstica
Marcadores sorológicos complementares
Exames de biologia molecular
Biópsia no local
Trat^o segundo portarias
Protocolos especiais
Transplantes



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DO PACIENTE



Fluxograma casos suspeitos de hepatites

